

## A FORMAÇÃO DOCENTE PELOS OLHARES DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Ana Raquel da Silva Mesquita <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade abordar resultados do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), a partir de uma análise que apresenta a importância do mesmo e do impacto positivo que esta política tem gerado não apenas para a alfabetização dos estudantes, mais também para a formação contínua de professores alfabetizadores. Este programa foi criado com o objetivo de otimizar as desigualdades quanto ao acesso e permanência do aluno no processo de alfabetização, cumprindo assim as metas nacionais de educação. Nesse sentido, o PPAIC encabeçou o propósito de assegurar as condições necessárias para que todos os alunos cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental com competências básicas de leitura, escrita e letramento matemático. Para tanto, surgiu a seguinte indagação: quais os impactos na formação docente de professores alfabetizadores proporcionados pelos resultados obtidos pelo PPAIC no ano de 2023? Delimitou-se assim como objetivo geral, analisar os impactos gerados pelos resultados educacionais do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa, no ano de 2023, e sua relação direta com a formação docente. Especificamente objetivou: demonstrar a importância do regime de colaboração entre Estado do Piauí e os seus 224 municípios para a garantia do Processo de Alfabetização das Crianças na Idade Certa; elaborar uma síntese dos resultados educacionais, obtidos nas avaliações externas (SAEPI, Avaliação de Fluência em Leitura) e Avaliação de Leitura do PPAIC, no sentido de avaliar os impactos do programa no cotidiano escolar; descrever impactos gerados na formação continuada dos professores do ciclo de alfabetização e gestores escolares. A metodologia consistiu numa pesquisa documental, bibliográfica, fundamentada em materiais produzidos pelo programa, além de entrevistas esclarecedoras. Diante do analisado, percebeu-se que os professores vêm alcançando novas estratégias de ensino e práticas alfabetizadoras.

**Palavras-chave:** Formação docente, PPAIC, Alfabetização, Letramento.

### INTRODUÇÃO

O dilema da alfabetização na idade certa é recorrente em vários países, no Brasil especificamente, por meio do Plano Nacional de Educação - PNE, espera-se que as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos e idade. Contudo, os atuais dados e pesquisas revelam que ainda estamos aquém desse progresso, pois muitos estudantes estão chegando aos anos iniciais do ensino fundamental sem reconhecer as letras do sistema alfabético, logo justifica-se a relevância dessa pesquisa por buscar entender e promover estudos que abrange esse debate.

---

<sup>1</sup>Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [anainharaquel2020@gmail.com](mailto:anainharaquel2020@gmail.com)

Nesse sentido, o Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC, foi implantado no ano de 2021 com o objetivo de promover, em tempo hábil, a alfabetização de estudantes da rede pública de ensino, sanando os desafios, promovendo estratégias de leitura e escrita, bem como proporcionando capacitação aos professores para lecionar metodologias inovadoras.

Além do mencionado, essa política pública busca articular ações e políticas educacionais que possam contribuir para o alcance dos objetivos propostos no PNE, visando melhorar os índices de alfabetização no estado. Entende-se que a alfabetização, sendo um direito básico, é um ponto crucial para o desenvolvimento econômico e social do país. Por isso, ela é uma prioridade no PNE, com a intenção de criar uma sociedade mais instruída e capacitada para o trabalho.

Articulado com estratégias e materiais próprios, o PPAIC se atentou em atender as crianças do estado do Piauí, proporcionando uma educação alfabetizadora de qualidade, onde as crianças possam apresentar domínio dos códigos alfabéticos e sua funcionalidade social. Ainda com o objetivo de favorecer os processos de ensino e aprendizagem das crianças, o programa promoveu estratégias de formação docente com módulo, temáticas e atividades que, de maneira estruturada, direcionam o trabalho do professor nas ações didáticas.

Para tanto, surgiu a seguinte indagação: quais os impactos na formação docente de professores alfabetizadores proporcionados pelos resultados obtidos pelo PPAIC no ano de 2023? Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar os impactos gerados pelos resultados educacionais do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa, no ano de 2023, e sua relação direta com a formação docente.

Especificamente objetivou: demonstrar a importância do regime de colaboração entre Estado do Piauí e os seus 224 municípios para a garantia do Processo de Alfabetização das Crianças na Idade Certa; elaborar uma síntese dos resultados educacionais, obtidos nas avaliações externas (SAEPI, Avaliação de Fluência em Leitura) e Avaliação de Leitura do PPAIC, no sentido de avaliar os impactos do programa no cotidiano escolar; descrever impactos gerados na formação continuada dos professores do ciclo de alfabetização e gestores escolares

A metodologia é de abordagem qualitativa com estudo fundamentado em pesquisa documental e bibliográfica, especificamente nos materiais produzidos pelo programa, durante o período de 2021 a 2023, referenciados na experiência do Programa de Alfabetização na Idade Certa implantado, no estado do Ceará. Para compreensão dos

impactos na formação docente, entrevistou-se uma formadora, uma docente e uma gestora escolar.

Os resultados retratam que os professores vêm alcançando novas estratégias de ensino e práticas alfabetizadoras, bem como promovendo mudanças e impactos positivos nos índices de alfabetização e letramento. Ao final, diante do que foi obtido, espera-se contribuir para os debates que dialogam sobre a alfabetização de crianças na idade certa, sanando os impasses e desafios que ainda insistem nesse percurso.

## **METODOLOGIA**

A metodologia para elaboração deste estudo consiste numa pesquisa documental e bibliográfica, fundamentada nos materiais produzidos pelo programa, durante o período de 2021 a 2023, referenciados na experiência do Programa de Alfabetização na Idade Certa implantado no estado do Ceará. Para compreensão dos impactos na formação docente, entrevistou-se uma formadora, uma docente e uma gestora escolar que atuam em uma das redes municipais e fazem parte das ações do programa.

Segundo Minayo (2001) a abordagem qualitativa busca uma descrição analítica realizada de modo fidedigno sobre o objeto pesquisado, vislumbrando uma análise real por meio da descrição e correlação com o contexto geral, além disso é uma metodologia de pesquisa que se concentra na compreensão de especificações e experiências humanas a partir da perspectiva dos participantes (Fazenda, 1997).

A análise das falas foi baseada na perspectiva de Bardin (2016), pois o mesmo oferece várias contribuições importantes para a pesquisa qualitativa em educação percorrendo uma construção que começa pela pré-análise, composição da materialidade analisando falas que seguem as mesmas perspectivas, bem como as opostas; exploração do material ou interpretação dos dados mediante o mencionado.

## **A FORMAÇÃO DOCENTE NAS PERSPECTIVAS DO PROGRAMA PIAUIENSE DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PPAIC**

A formação de professores é um aspecto crucial para a qualidade da educação. Envolve a preparação inicial, que inclui cursos de graduação e especializações, e a formação continuada, que busca atualizar e aprimorar as habilidades dos educadores ao longo de suas carreiras.

Formar professores é um processo complexo e essencial para o desenvolvimento educacional e social de qualquer sociedade. A formação de um professor vai muito além de ensinar conteúdos teóricos; ela envolve o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a compreensão da diversidade em sala de aula e o compromisso com a construção de um ambiente inclusivo e estimulante. Esse processo passa por várias etapas que englobam desde o ensino teórico e técnico até a prática direta, fornecendo ao docente as ferramentas necessárias.

Formar o professor, segundo Freire (1996), é ir além da instrução técnica e promover uma educação crítica e transformadora. Ele enfatiza que o professor deve ser um agente de mudança social, consciente das realidades dos alunos e capaz de promover uma educação libertadora.

Nesse sentido, nas perspectivas de alcance educativo, a formação docente é crucial na preparação do estudante. Logo, o Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC foi implantado mediante a lei Lei nº. 7.453/2021, com estratégias próprias de colaboração, referenciados na experiência do Programa de Alfabetização na Idade Certa implantado no estado do Ceará. Este, por meio de estratégias próprias de execução, vem proporcionando direcionamentos formativos ao docente para facilitar as ações práticas de aprendizagens de leitura e escrita por parte das crianças.

De maneira adicional, as formações de professores e gestores escolares é considerado um dos maiores investimentos do PPAIC em busca de qualificação profissional e didática. As formações são realizadas em um total de 64 horas ao ano, para todos os professores da educação infantil e do ciclo de alfabetização (1º e 2º anos do ensino fundamental, anos iniciais) e gestores escolares. O material é organizado pela gerencia maior e assim disponibilizado aos formadores para orientação e capacitação dos professores e gestores.

Toda essa dinâmica organizada visa, por meio dessa política implementada, atender crianças da educação infantil (pré-escola) e anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 2º ano), cumprindo a meta de buscar garantir que as crianças dominem as habilidades de leitura e escrita básica até os 8 anos de idade.

Como um mecanismo de fortalecimento do regime de colaboração entre o Estado e os municípios, vem regulamentado pelo Decreto nº 20.279/21 que descreve as funções/eixos do PPAIC e as diretrizes que o programa deve seguir, sendo direcionadas por 5 eixos, sendo eles: O EIXO I - Fortalecimento da Aprendizagem é o responsável pelas formações de professores; EIXO II - Fortalecimento da Gestão Municipal e Escolar,

há formações também, mas voltadas para os gestores escolares (coordenadores e diretores) e dirigentes municipais de educação; EIXO III - Articulação, Cooperação e Incentivos, é o responsável pelo gerenciamento dos incentivos do programa; EIXO IV - Comunicação e Engajamento é responsável a dar fluxo a comunicação, no âmbito do PPAIC; EIXO V - Avaliação Externa e Monitoramento.

Consta-se que atualmente o PPAIC conta com os seguintes dispositivos legais: Leis nº 7.453/21 e nº 8.018/2023; Decretos nº 20.279/21 e nº 21.592/22, Portarias SEDUC/GSE nº 1.012/2022 e nº 13/2023 e Instrução Normativa nº 3/2022. A Lei nº 7.453/21, além de instituir o programa, cria o Prêmio Alfa-10, um incentivo diretamente ligado ao PPAIC e regulamentado pelo Decreto nº 20.279/21 e fornece bolsas de apoio aos formadores e coordenadores, ambos selecionados mediante edital.

Diante da estrutura federativa estabelecida nacionalmente, o governo do estado do Piauí tem se comprometido em incentivar as ações do programa com apoios financeiros, formação, avaliação e distribuição de recursos pedagógicos, fornecendo uma parceria entre os 224 municípios.

Logo, por sua vez, os municípios desempenham papel de executor das ações articuladas pela rede estadual. Desse modo, a equipe de formadores (as) estaduais do programa sob a coordenação dos eixos I e II oferta as formações, bimestralmente, às equipes regionais do PPAIC no município de Teresina. Por sua vez, as equipes regionais multiplicam as formações a cada dois meses para as equipes municipais, e estas são mensalmente replicadas juntos aos gestores escolares e professores da educação infantil e ciclo de alfabetização, nos 224 municípios. Assim, todos são abraçados com as estratégias e metodologias inovadoras, chegando as escolas e respectivamente as salas de aula (PPAIC C, 2021).

Ainda nesse contexto, é oportuno destacar que o PPAIC disponibiliza de forma gratuita além das formações continuadas, cursos, palestras, webnários, seminários, conferências, dentre outros, com profissionais, tanto no âmbito da educação, como das mais variadas áreas, amparando a todos no que se trata de conhecimento e capacitação contínua.

Haja vista, entende-se que toda essa organização favorece a formação de professores, sendo uma formação que visa além do domínio de técnicas de ensino; ela é uma construção de identidade e de compromisso com o aprendizado e com a transformação social. Professores bem-formados e qualificados desempenham um papel essencial não apenas no desenvolvimento acadêmico de seus alunos, mas também na

formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade justa.

## **AS AVALIAÇÕES NAS TRAMAS DO PROGRAMA PIAUIENSE DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PPAIC**

Diante do já apresentado, entende-se que o regime de colaboração entre 224 municípios no estado do Piauí é crucial para o sucesso do processo de Alfabetização na Idade Certa, pois permite que recursos, conhecimentos e práticas sejam compartilhados de maneira eficiente.

Essa colaboração promove um ensino com oportunidades iguais de aprendizagem para todas as crianças, independentemente de onde vivam. Além disso, fortalece o papel dos professores e fornece um sistema de monitoramento que facilita a intervenção em áreas de maior necessidade. Esse compromisso colaborativo é um passo essencial para o desenvolvimento educacional e social do estado, e um exemplo de como a união de esforços pode potencializar o direito à educação e à alfabetização plena.

Essa colaboração é estruturada e organizada para suprir todas as lacunas, logo com o objetivo de potencializar as ações formativas realizadas, ocorrem visitas técnicas e a aplicação de algumas avaliações. As visitas compõem uma importante ação de fortalecimento dos vínculos entre equipes, momento de esclarecimentos e refinamento das ações do programa. Também se refere a um dos objetivos do PPAIC que é apoiar a equipe municipal promovendo a qualificação da implementação das ações técnicas e pedagógicas (PPAIC I, 2023).

Importa destacar, que as visitas tem como pontos norteadores a colaboração, solidariedade, respeito, ética, profissionalismo e comprometimento entre os atores envolvidos, também deve-se promover: escuta (ativa e empática), diálogos (amistosos e frutíferos) e apoio e fortalecimento (recomendações e encaminhamentos), no que tange aos assuntos do programa e que visem inspirar para a (re) elaboração dos planos e para o (re) direcionamento das ações envolvidas (PPAIC L, 2023).

Ainda nesse sistema, de acordo com o monitoramento o total de visitas realizadas pelas equipes regionais do programa, durante o ano de 2023 foram 168 em 136 municípios do estado (PPAIC M, 2023).

Partindo para as avaliações, compreende-se que na parceria e organização do programa as avaliações aplicadas, nos 224 municípios do estado do Piauí, são: Avaliação

de Leitura do PPAIC, que acontece quatro vezes ao ano; a Avaliação de Fluência em Leitura que ocorre três vezes durante o ano; e o Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) que é realizado uma vez ao ano (PPAIC F, 2022).

A Avaliação da Fluência em Leitura é uma avaliação que, tem por finalidade avaliar a capacidade de leitura e a compressão textual dos alunos, do segundo ano do ensino fundamental, turmas seriadas e multisseriadas (CAED C, 2023). O processo avaliativo da Avaliação da Fluência em Leitura consiste na realização de duas leituras e uma atividade de leitura e interpretação, com um tempo determinado de 60 segundos, nesse processo os estudantes são classificados em pré-leitor, leitor iniciante e leitor fluente. Destaca-se que o Piauí avançou no número de crianças presentes nas avaliações externas e na fluência, alcançando níveis de leitura e compreensão do lido.

Já o Sistema de Avaliação Educacional Piauiense é uma avaliação externa estadual anual, que visa diagnosticar os conhecimentos nos campos da Matemática e da Língua Portuguesa, criado em 2011, exclusivo para a rede estadual. Desde 2021, ele passou a ser aplicado nos 2º, 5º e 9º anos, do ensino fundamental, das redes municipais, sendo uma avaliação censitária e impactando na distribuição dos recursos oriundos do ICMS da educação, no estado do Piauí (PIAÚÍ A, 2020).

A escala de proficiência do SAEPI é dividida em quatro padrões de desempenho, que podem sofrer alteração na pontuação em decorrência de dois fatores, a disciplina (Língua Portuguesa ou Matemática) e a série 1ª, 2ª, 3ª e/ou ano 2º, 5º, 6º, 9º, tendo uma variação de 50 pontos, entre uma categoria de desempenho para outra. O uso de cores é feito para identificar os padrões de desempenho, o vermelho para abaixo do básico, amarelo para o básico, verde claro para adequado ou proficiente e verde escuro para avançado, isso em todas as apresentações dos dados (PIAÚÍ B, 2022).

Os resultados educacionais do SAEPI, entre 2021 a 2023, demonstram um avanço, no segundo ano do ensino fundamental, tanto nas disciplinas de Língua Portuguesa, quanto de Matemática e um aumento consecutivo na participação dos alunos, no SAEPI. O crescimento na participação de 2021 a 2023, cresceu de 47% na participação efetiva, para mais de 92%, em 2023, apontando para a adesão dos municípios a avaliação e fim do da pandemia da COVID-19.

Por fim, a avaliação de leitura do PPAIC foi criada em 2022, com intuito de avaliar a evolução do processo de alfabetização dos alunos, do primeiro e do segundo ano, do ensino fundamental, compreendendo as turmas seriadas e multisseriadas nas escolas,

durante o período letivo, sendo aprimorada em 2023, tornando-se bimestral, uma média de 57.544 alunos por avaliação (PPAIC A, 2023).

A metodologia de aplicação consiste na leitura de uma sequência de texto, frases, sílabas e letras, dentro da lógica pedagógica. Os procedimentos de aplicação da avaliação de leitura do PPAIC estão divididos em três momentos: primeiro, antes do processo de aplicação: a preparação dos alunos, com um planejamento; segundo, durante o processo de aplicação, onde o professor aplica a avaliação de leitura do PPAIC, de forma individual para cada aluno; terceiro, depois do processo de avaliação, onde os dados das avaliações dos alunos são transcritos para uma tabela e processados pela equipe do PPAIC, demonstrando o estado da arte de leitura dos alunos, do ciclo da alfabetização, incluindo os alunos PcD (PPAIC A, 2023).

Indubitavelmente, verifica-se que todas as ações desenvolvidas pelo PPAIC, entre 2021 a 2023, leva a observar o quanto o programa vem crescendo. Além das ações descritas anteriormente, pode-se citar os Seminários de Boas Práticas, o Colóquio de Literatura Infantil e o Prêmio Espírito Público que demonstra a abrangência que o programa vem alcançando.

Ainda vale mencionar, que o monitoramento não é realizado somente com as avaliações externas, pois nas visitas técnicas de assessoramento pedagógico, as equipes do programa monitoraram as demais ações, como: a realização das formações nos municípios; a inserção dos relatórios das bolsas e das formações; a consolidação dos dados no sistema do PPAIC (PPAIC H, 2023).

Logo, nesse contexto educativo, o PPAIC cumpre o seu papel de programa que se preocupa em atender as demandas sociais quanto ao aumento da aprendizagem por parte dos estudantes, bem como em fornecer subsídios para que os professores consigam trabalhar com eficiência pedagógica, gerando resultados significativos desde os dados às práticas formativas pedagógicas.

## **OS IMPACTOS DO PPAIC NA FORMAÇÃO DOCENTE SOB O OLHAR DO FORMADOR, GESTOR E PROFESSOR**

Para melhor compreensão dos impactos na formação docente, entrevistou-se uma formadora, uma docente e uma gestora escolar. Ambas atuantes no município de Corrente, no Piauí e partícipes do PPAIC há 3 anos. Levantamos um questionamento único para ser dissertado oralmente pelas profissionais, sendo: **Quais os impactos**

### **gerados pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa na formação docente e práticas pedagógicas diárias em sala de aula?**

A formadora municipal afirmou que as formações vêm facilitando uma colaboração entre o estado e os municípios piauienses, garantindo suporte técnico e pedagógico contínuo, o que fortalece a integração das práticas educacionais e a trocas de experiências entre os educadores. Destacou que as avaliações realizadas com os alunos, como as do SAEPI, ajudam a ajustar as formações intervindo onde há maiores necessidades, melhorando assim a qualidade da alfabetização e preparando os professores para enfrentar desafios específicos de suas turmas.

Essa abordagem colaborativa e focada no desenvolvimento contínuo dos docentes e tem contribuído para o aumento das taxas de alfabetização no estado. Para finalizar a sua fala mencionou que no município em que ela atua muitas evoluções significativas tem promovido mudanças nas práticas dos professores, principalmente quanto ao uso de recursos, nas falas dialógicas sobre os assuntos que se referem a processos de alfabetização, nas leituras e na participação nas formações. Confirmou ainda que percebe que as crianças estão mais concentradas e ativas, sendo resultados de práticas mais intencionais e lúdicas.

A gestora escolar mencionou que o Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) tem tido um impacto significativo na formação de professores alfabetizadores no estado do Piauí. Destacou que desde seu início, o programa tem como meta alfabetizar 80% das crianças da rede pública até o final do 2º ano do ensino fundamental. Para isso, oferece formação continuada para educadores e gestores, auxiliando-os com métodos atualizados e materiais pedagógicos específicos.

Abordou ainda que no município que ela atua tem visualizado mudanças nas praticas de muitas professoras, tirado vícios sem intencionalidade e promovido a inovação e o entendimento sobre como uma criança reage ao passar de uma etapa para outra no processo de alfabetização. Fechou a sua fala relatando que o conhecimento liberta, logo os professores estão vivendo essa fase de libertação de ações não significativas para ações fundamentadas que trazem resultados para a leitura e escrita das crianças.

Por fim, a docente entrevistada destacou que as formações são completas e ricas em detalhes. Ainda afirmou que estas têm ajudado a introduzir métodos mais eficazes para o ensino da leitura e escrita, promovendo uma prática alfabetizadora voltada para as necessidades das crianças. Mencionou ainda que as formações vêm possibilitando que os professores, assim como ela, desenvolvam técnicas atualizadas e utilizem metodologias

ativas de ensino baseadas em evidências, o que facilita o alcance dos objetivos da alfabetização.

Ademais, abordou que as formações incluem temas sobre oralidade, metodologias ativas, fases da escrita da criança, diversidade de gênero, étnico-racial e contextos socioeconômicos, incentivando todos a adotar práticas mais inclusivas e sensíveis às diferenças culturais. Relatou que das formações realizadas a que mais gostou foi a que tematizou sobre as metodologias ativas e fases da escrita da criança, ativando ideias criativas e projetos a serem realizados com as suas turmas.

Nesse contexto, entende-se que os impactos gerados na prática docente são resultado direto das formações periódicas e do suporte técnico fornecido pelo PPAIC, que possibilitam aos professores o desenvolvimento contínuo e uma prática alfabetizadora de alta qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da análise do impacto do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) na formação docente, é possível afirmar que ele desempenha um papel crucial no aprimoramento das práticas educacionais e na valorização dos professores. O programa promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais, com formações continuadas que incentivam o uso de metodologias baseadas em evidências e ajustadas às realidades das salas de aula.

As formações proporcionadas pelo PPAIC destacam a importância de avaliar continuamente o progresso das crianças, promovendo ajustes nas práticas docentes para garantir uma educação de qualidade. Além disso, o programa valoriza o trabalho colaborativo entre educadores e gestores, permitindo a troca de experiências e estratégias entre diferentes regiões. Esse apoio institucional e a ênfase em diversidade e inclusão ajudam a construir práticas pedagógicas mais sensíveis e adaptadas às necessidades dos estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz.

Para tanto, diante da indagação apresentada como questão-problema (quais os impactos na formação docente de professores alfabetizadores proporcionados pelos resultados obtidos pelo PPAIC no ano de 2023?) é possível concluir que ações significativas e lúdicas estão sendo aplicadas como fruto de conhecimento, capacitação e motivações beneficiadas pelas formações aplicadas, além de mudanças nas perspectivas dos próprios professores em continuar aperfeiçoando a sua prática e transmitindo um conhecimento fundamentado para as crianças.

Dessa forma, o regime de colação, os resultados que vem sendo obtidos, os avanços e as perspectivas futuras tem alimentado o PPAIC a buscar sempre contribuir para a alfabetização das crianças na idade certa, bem como a consolidação de uma formação docente mais reflexiva, técnica e humana. Pensando no professor e no estudante, garantindo os direitos de ambos. Esse conjunto de práticas reafirma o papel do professor como mediador do conhecimento, capacitando-o para atuar como agente de transformação na educação.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAED C. Disponível em: <https://institucional.caeddigital.net/tecnologias-2/fluencia.html>. Acesso em 20 de abril de 2024.

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. Paraná: Editora Cortez, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIAUI A. Governo do Estado do Piauí. Decreto nº 7429, de 28/12/2020. Diário Oficial do Estado do Piauí, Teresina, 28/12/2020. Seção 1.

PIAUI B. SAEPI: **Revista da Rede**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd, volume 2.

PPAIC C, 2021. Reunião com Coordenadores Regionais. Disponível em: [https://docs.google.com/presentation/d/18\\_CVt9Szf3W2m0wzZlZT-Cz4yjbeCAXttwWpypaPG5Q/edit#slide=id.g101089cbe92\\_0\\_377](https://docs.google.com/presentation/d/18_CVt9Szf3W2m0wzZlZT-Cz4yjbeCAXttwWpypaPG5Q/edit#slide=id.g101089cbe92_0_377) . Acesso em: 24 de abril de 2024.

PPAIC F, 2022. Abertura das Formações. Disponível em: [https://docs.google.com/presentation/d/1immbEl43OaQPjOU3qWPy\\_9yOyiSbbD9TJOtV9sNSrI/edit#slide=id.g202443aed05\\_1\\_1311](https://docs.google.com/presentation/d/1immbEl43OaQPjOU3qWPy_9yOyiSbbD9TJOtV9sNSrI/edit#slide=id.g202443aed05_1_1311). Acesso em: 25 de abril de 2024.

PPAIC H, 2023. Instrumentais para assessoramento técnico-pedagógico nos municípios. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1PUaSuu1vcq51B11uzb3qupkFCoOQxICL/view>. Acesso em: 4 de junho de 2024.

PPAIC I, 2023. Instrumentais para assessoramento técnico-pedagógico nos municípios. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1PUaSuu1vcq51B11uzb3qupkFCoOQxICL/view>. Acesso em: 4 de julho de 2024.

PPAIC L, 2023. Instrumentais para assessoramento técnico-pedagógico nos municípios. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1PUaSuu1vcq51B11uzb3qupkFCoOQxICL/view>.

Acesso em: 30 de julho de 2024.

PPAIC M, 2023. Visitas nos municípios. Disponível em:<<

<https://lookerstudio.google.com/reporting/cc04b402-cdf1-45f3-a17c>

[eb36c065c7ce/page/p\\_f1330tiw3c>>](https://lookerstudio.google.com/reporting/cc04b402-cdf1-45f3-a17c). Acesso em: 05 de agosto de 2024.